

O REI VAI NU

Cristo-Rei, Aquele que adoramos e glorificamos, sim, vai nu... mas porque humildemente se despojou. Abdicou de todos os símbolos da sua realeza, deixou o trono celeste, despediu os exércitos, elegeu como única arma o amor e entregou a própria vida. Para muitos, Ele é o derrotado! Na sua subjugação o mundo exulta trocista: “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo”...

O seu martírio não terminou ainda, na medida em que subsiste na carne flagelada de todos os que sofrem vítimas da guerra, de ideologias, de fanatismos e de todo o tipo de violência.

Para tantos cristãos que semanalmente são perseguidos e chacinados, ante o escandaloso silêncio mediático, Cristo-Rei, servo e sofredor, é alento na dor e esperança da redenção.

Para esses que sofrem, Ele não é o derrotado mas, o primogénito da nova Criação, as primícias do tempo novo, a inauguração do reino dos Céus. Por isso, a sua realeza, partilhada com todos os que têm fé, é exaltada até aos céus juntamente com os coros do seu exército!

Viva Cristo-Rei!

Pe. Rui Silva

